



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS            |
| <b>Ano</b>        | 2019   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES E PLÂNTULAS DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE TOMATEIRO |
| <b>Autor</b>      | BETINA LUÍZA LERNER  |
| <b>Orientador</b> | ANDRÉ SAMUEL STRASSBURGER  |

## CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES E PLÂNTULAS DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE TOMATEIRO: RESULTADOS PRELIMINARES

Betina Luíza Lerner<sup>1</sup>; André Samuel Strassburger<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia (betinalerner@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia (andre.strassburger@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma hortaliça, de fruto, cultivada e apreciada em todos os continentes. Nos últimos anos, observar-se que o tomate adquiriu uma imagem negativa junto ao mercado consumidor devido ao intenso uso de agrotóxicos e problemas de contaminação. Ao mesmo tempo que os programas de melhoramento genético avançam com foco na redução da suscetibilidade de insetos-pragas e de doenças e, aumentos da produtividade, também avança a erosão genética de variedades tradicionais, crioulas e locais, que são aquelas desenvolvidas, adaptadas e produzidas por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas e quilombolas. Possuem características fenotípicas bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades, são substancialmente distintas das cultivares comerciais e tendem a apresentar melhor adaptabilidade a sistemas de cultivo com menor uso de insumos sintéticos. Para o avanço do conhecimento e melhor aproveitamento desses materiais genéticos, a coleta e a caracterização desses acessos são imprescindíveis. Portanto, o trabalho teve como objetivo caracterizar as sementes e as plântulas de variedades tradicionais de tomateiro, coletadas na Serra Gaúcha. O experimento foi conduzido entre 24/10/2018 a 09/11/2018 em ambiente protegido e no laboratório, do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com sete acessos de tomateiro coletados junto a agricultores agroecologistas da Serra Gaúcha e que são mantidos em coleção na UFRGS. A caracterização das sementes e plântulas seguiu os princípios dos descritores definidos com base no International Plant Genetic Resources Institute. O teste de germinação de sementes foi realizado de acordo com as Regras de Análise de Sementes. As plântulas foram produzidas em bandejas de poliestireno expandido com 128 células preenchidas com substrato comercial Carolina Soil®. O sistema de irrigação adotado foi o flutuante. Os seguintes descritores foram avaliados: peso de mil sementes (PMS), forma, cor e germinação das sementes (a última aos 5 e 14 dias), pubescência do hipocótilo, cor do hipocótilo, intensidade de cor do hipocótilo, comprimento da folha primária (média de 10 folhas) e largura da folha primária (média de 10 folhas). O acesso 5 apresentou o maior PMS e o acesso 3 o menor. Os demais, apresentaram valores intermediários. Todos os acessos apresentaram coloração ‘cinzenta’ e forma triangular com a base pontiaguda. A germinação das sementes variou de 15,5% a 75%, sendo superior nos acessos 3, 4 e 7; sendo que o acesso 3 já apresentou germinação máxima aos 5 dias; e inferior no acesso 5. Os demais acessos apresentaram valores intermediários. A coloração predominante do hipocótilo em todos os acessos é vermelha. A coloração do hipocótilo é alta no acesso 2, baixa no acesso 3 e intermediária nos demais acessos. Para todos os hipocótilos a pubescência é presente. O comprimento médio das folhas cotiledonares variou de 24,5 mm a 32,1 mm e a espessura das folhas cotiledonares variou de 0,28 mm a 0,39 mm. É importante destacar o caráter preliminar dessa pesquisa e que coletas de outros acessos estão sendo realizadas e adicionado à coleção de variedades tradicionais de tomateiro da UFRGS, a qual servirá para processos de seleção e melhoramento genético participativo.

**Palavras chave:** *Solanum lycopersicum*, agrobiodiversidade, resgate, manutenção, variedades crioulas, agricultura familiar.